

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

19 junho, 2023

SOJA

O baixo volume de chuva no Meio-Oeste dos EUA desde o começo deste mês preocupa agentes do setor de soja, tendo em vista que esse cenário pode prejudicar o desenvolvimento das lavouras e o percentual de lavouras em condições boas e excelentes vem diminuindo semana após semana. Apesar desse cenário, estimativas divulgadas neste mês pelo USDA apontam expressivo aumento da oferta mundial do grão na safra 2023/24 e também na brasileira (2022/23). O USDA aponta que a oferta global pode superar a demanda, elevando a relação estoque final/demanda total para 31,9%, a maior em cinco safras. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados em Chicago fecharam em alta expressiva após traders terem adicionado prêmio de risco climático às cotações. O vencimento novembro da oleaginosa ganhou 50,00 cents (3,87%), para US\$ 13,4225 por bushel. Na semana, acumulou valorização de 11,46%. O mercado também foi influenciado na última sexta pelo desempenho do farelo e do óleo de soja, que subiram cerca de 5% e 2%, respectivamente. A alta do farelo refletiu em parte a expectativa de maior demanda pelo derivado dos EUA, diante da menor oferta da Argentina. Já o óleo de soja foi impulsionado por rumores de que a EPA vai elevar na próxima semana o volume obrigatório de biodiesel que deve ser misturado a combustíveis fósseis em 2023, 2024 e 2025. Quanto aos preços no mercado interno, segundo o Cepea, além da possibilidade de oferta elevada, a desvalorização do dólar frente ao Real pressionou as cotações da soja e derivados no Brasil na semana passada. Já de acordo com o Broadcast, a alta da CBOT teve efeito misto nos negócios no Brasil. No PR, por exemplo, puxou os preços para cima e viabilizou a realização de acordos envolvendo volumes consideráveis. Já em MT, os preços não mudaram porque os prêmios caíram. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 128,34/saca alta de 0,96% frente ao dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

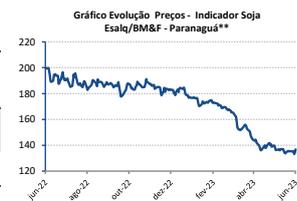
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	123,22	1,27	-0,21	-28,04	-32,92
Oeste PR - PR	118,92	0,35	-3,10	-28,47	-33,11
Primavera do Leste - MT	108,88	0,82	-1,75	-30,17	-35,56
Rio Verde - GO	110,79	1,64	-0,70	-30,29	-34,56
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	136,80	1,18	-0,44	-24,27	-31,45

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/23	156,14	jul/23	14,66	jul/23	156,04
set/23	144,50	set/23	13,55	set/23	144,22

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,83
Preço Mínimo - R\$ 96,71 /60 Kg



MILHO

Os preços do milho reagiram na semana passada no Brasil, interrompendo o movimento de queda que vinha sendo registrado desde março. O impulso veio das valorizações externas do cereal, que, por sua vez, subiram por conta de preocupações com o desenvolvimento das lavouras nos EUA. Dessa forma, os futuros de milho fecharam em alta expressiva na sexta-feira na CBOT, influenciados também pelo desempenho do trigo. O vencimento dez/23 subiu 23,00 cents (4%), para US\$ 5,9750 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 12,63%. No Brasil, estimativas seguem apontando segunda safra recorde, e, inclusive, foram mais uma vez reajustadas positivamente pela Conab neste mês. Segundo o Broadcast, no estado do MS, cooperativas aproveitaram o aumento dos preços para vender grandes volumes. Em MT, na região norte, corretores também reportaram vendas de lotes expressivos, quase tudo para exportação. Eles relatam, ainda, que muitos produtores se mantêm firmes em não aceitar os preços atuais. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F fechou a R\$ 54,36 a saca de 60 quilos, alta diária de 0,02%. Na B3, o contrato futuro de milho com vencimento em set/23 continuou acompanhando o exterior, subindo R\$ 2,74 por saca na sexta, para R\$ 61,96 por saca. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	32,96	6,91	-17,66	-49,21	-50,56
Cascavel - PR	47,08	7,37	3,13	-36,15	-43,00
Dourados - MS	39,58	5,55	2,83	-40,97	-48,15
Norte do Paraná	46,33	5,37	1,76	-37,37	-44,83
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	54,36	1,17	-5,35	-36,78	-36,97

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	61,92	jul/23	6,40	jul/23	72,97
nov/23	64,67	set/23	5,93	set/23	67,67

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,83
Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

A colheita de café da safra 2023/24 continua progredindo nas principais regiões produtoras do País. A qualidade dos cafés que têm chegado nas classificadoras é alta. Quanto ao volume produzido, ainda não há um consenso geral sobre o tamanho da safra, mas muitos esperam recuperação na colheita, após a quebra registrada em 2022/23. No mercado futuro de café arábica registrou desvalorização na semana passada na ICE Futures US. O vencimento set/23, o mais líquido, caiu 3,16% (590 pontos) na semana, fechando na sexta a 180,75 centavos de dólar por libra-peso, queda de 1,20% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta subiram na semana passada. O vencimento set/23 avançou 1,67% (45 dólares) na semana, encerrando na sexta a 2.757 dólares/t, queda de 0,36% (10 dólares) no dia. Entre outros fatores, a ausência de risco de geadas nos cafezais brasileiros e o avanço da colheita podem ter contribuído para pressionar as cotações em NY. "Se o clima melhorar nos próximos dias, o andamento da colheita deverá gerar nova pressão de venda por parte do produtor (para pagar as contas de curto prazo)", informa em relatório para a Archer Consulting o analista Marcelo Fraga Moreira. Segundo boletim Cepea/Esalq, na sexta-feira as cotações do robusta foram impulsionadas pelo aumento da procura pela variedade. O Indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 729,23 a saca, aumento de 0,5% em comparação com o dia anterior. Os preços do arábica recuaram, em virtude da desvalorização dos futuros na Bolsa de NY. O Indicador Cepea/Esalq do café arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 963,32 a saca, baixa de 0,3% em comparação com o dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	955,75	-4,31	-7,70	-6,32	-27,86
Cerrado - MG	950,71	-4,66	-7,95	-6,38	-27,98
Zona da Mata-MG	923,33	-4,15	-6,73	-8,13	-27,75
Mogiiana - SP	955,57	-3,61	-7,78	-6,97	-27,60
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	963,32	-4,18	-7,58	-6,26	-27,45

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88%	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
do total (Conab)					

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/Lp		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	1.045,99	jul/23	185,40	jul/23	1.184,03
dez/23	1.042,85	set/23	181,40	set/23	1.158,48

60kg = 132,27 S\$ Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,83
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 606,66(Conilon) - R\$ 434,82



BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina in natura atingiram em maio o maior volume de 2023 e também um recorde para o mês. Esse resultado se deve à intensificação dos envios à China. Dados da Secex mostram que o Brasil escoou a todos os destinos 168 mil toneladas de carne bovina em maio, expressiva alta de 52,7% frente à quantidade de abril/23 e 10% acima da de maio/22. Já no mercado interno, o consumo de carne bovina continua retraído e frigoríficos adquirem lotes apenas em caso de necessidade ou para completar escalas. Com a baixa liquidez no físico, os preços da arroba ficaram praticamente estáveis na semana passada. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 244,20/arroba (+3,41%). A praza, a cotação ficou em R\$ 246,92/arroba (+3,40%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em out/23, encerrou a sexta-feira a R\$ 260,55 por arroba, nova alta, desta vez de R\$ 4,70. Desde o início de junho, este vencimento já se valorizou R\$ 13,15. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	223,44	-0,26	-8,68	-13,57	-23,37
Cuiabá - MT	200,87	-9,19	-18,58	-19,77	-26,48
Goianíia - GO	209,92	1,86	-0,93	-23,32	-28,61
S.J.Rio Preto - SP	244,85	-0,32	-4,41	-14,87	-22,94
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	244,20	-2,75	-8,80	-15,88	-23,14

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 16/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jul/23	260,00
out/23	260,05

Posição 16/06/2023



ALGODÃO					Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*		Variação (%)			
	16/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
*Ind. Esalq Alg. Pluma	131,99	-1,85	2,24	-47,93		
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**	

O mercado doméstico de algodão encerrou a semana com preços 0,99% inferiores aos praticados no encerramento da anterior. Com a colheita da safra devendo ganhar força nas próximas semanas, os compradores seguem fazendo aquisições pontuais. No CIF de SP a fibra encerrou a R\$ 4,00/libra-peso. No FOB de Santos, o algodão fechou a semana em US\$ 82,81 cents/lb, com queda de 0,039% em relação ao dia anterior e 0,09% em relação à semana anterior. A tendência é que, com o avanço da colheita, os preços do algodão Brasileiro ganhem competitividade no mercado internacional. A ICE Futures para o algodão fechou a sessão da sexta-feira com cotações mais altas. Os contratos com entrega em jul/2023 fecharam a sessão cotados a 81,46 centavos de dólar por libra-peso, alta de 0,82 centavo, ou 1%, mas acumulando queda de 3% na semana. O mercado avançou na sexta-feira com recuperação técnica, acompanhando o bom desempenho de outras commodities, como os grãos na CBOT. Além disso, a alta nos preços do petróleo e o avanço nas bolsas de valores da Europa deram sustentação às cotações. Fontes: Safras&mercado.

ARROZ					Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)			
	16/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	81,47	-1,38	-3,86	12,78		
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

De acordo com Safras&mercado, o mercado brasileiro de arroz encerrou a semana com pouca atividade registrada e indicativos apenas nominais, estancando a forte trajetória de queda. A única liquidez percebida no momento está ligada a negócios para exportação na região de Uruguiana. Já no cenário doméstico, as indústrias seguem na busca por novos espaços no varejo, que por sua vez, permanece duro nas negociações, com pouco giro nas gôndolas e muitas promoções de arroz branco, Tipo 1, na faixa entre R\$ 17,00 e R\$ 19,00 para marcas comerciais e entre R\$ 20,00 e R\$ 22,00 para produtos mais nobres. Diante disso, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 81,46, apresentando um recuo de 0,53% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a sessão novamente no campo positivo. O contrato spot (jul/23) encerrou com alta de 0,31%, cotado a US\$ 17,7950/cwt, o que equivale a cerca de R\$ 94,46 por saca - valor que supera a média da saca no RS em cerca de 15,96%. A nova safra norte-americana segue apresentando boa evolução e os relatórios vindos do campo permanecem favoráveis, trazendo muito otimismo e apontando para altos rendimentos.

TRIGO					Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*		Variação (%)			
	16/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1384,07	-1,42	-5,06	-38,53		
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t	

A semana encerrou sem grandes alterações nos referenciais de preços. Depois da retração expressiva verificada em maio, no mês corrente há um maior equilíbrio entre as pontas de compra e venda e, conseqüentemente, as cotações lateralizaram. No PR, os compradores indicam por volta de R\$ 1.450/tonelada no FOB e vendedores entre R\$ 1.500 e R\$ 1.550 a tonelada. No RS, os vendedores a R\$ 1.300/tonelada no FOB. Os compradores, indicam entre R\$ 1.250/tonelada e R\$ 1.280/tonelada, dependendo da necessidade de, da localização e do prazo de entrega/pagamento. O destaque da semana no mercado gaúcho foi a entrada de uma trading a R\$ 1.400/tonelada no porto (sobre rodas). O objetivo era fechar um navio a ser destinado ao nordeste brasileiro (cabotagem). Mas a cabotagem (RS para o nordeste brasileiro) também sente o impacto da concorrência com o trigo do Mar Negro. Os line-ups dessa semana registraram a chegada de dois navios originados na Rússia e com destino ao porto de Salvador/BA. Na Argentina a semana encerrou com as indicações nominais de preços se elevando em 3%. Nas Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com altas expressivas. Em Chicago o contrato spot (jul/23) encerrou em US\$ 6,88/bushel, com ganhos 4,0%. Na semana acumulou alta de 9,16%. Em Kansas apresentou alta de 3,59%, fechando a US\$ 8,42/bushel e com alta semanal de 5,5%. O clima adverso nos EUA e na Europa, somado às incertezas em relação ao corredor de exportação do mar negro garantiram o respaldo para a alta. Fonte: Safras&mercado.

<>**Frango:** os preços médios das carnes de frango, suína e bovina vêm registrando fortes quedas nesta parcial de junho (até o dia 14). No entanto, as baixas nas cotações das proteínas suína e de boi têm sido ainda mais intensas que as de frango, cenário que resulta em diminuição da competitividade da carne avícola neste mês. A pressão sobre os valores do frango vem da oferta elevada, cenário que, inclusive, vem sendo observado desde maio. Além disso, agentes da indústria têm reduzido os preços da proteína, visando escoar a carne e evitar aumentos de estoque. Segundo Safras&mercado, o frango vivo segue precificado a R\$ 4,50, por quilo em SP. Por sua vez, no mercado paranaense o quilo do frango segue cotado a R\$ 4,60. Em MG o quilo do frango vivo segue cotado a R\$ 4,50. Fontes: Cepea e Safras&mercado.<>**Ovos:** Os preços dos ovos seguiram praticamente estáveis na semana passada na maior parte das regiões. Já no Recife (PE), onde o cenário foi diferente do observado nas demais praças, o valor da caixa com 30 dúzias subiu nos últimos seis dias. Essa valorização localizada se deve às festividades de São João, que acontecem neste período do ano e que têm bastante representatividade no Nordeste do País, elevando a demanda pela proteína nessa região. Para Safras&mercado o mercado do ovo volta a apresentar preços acomodados, ainda em perspectiva de alta no curto prazo. Em SP o preço do ovo foi precificado a R\$ 215 a caixa com 30 dúzias. No RS a caixa com 30 dúzias foi precificada a R\$ 200. No Nordeste a caixa com 30 dúzias foi precificada a R\$ 235. Fonte: Cepea e Safras&mercado.<>**Suínos:** O poder de compra de suinocultores paulistas vem diminuindo em junho. Os principais insumos utilizados na atividade, milho e farelo de soja, vêm registrando desvalorizações ao longo deste mês, mas as quedas observadas nos preços do suíno vivo estão ainda mais intensas. Esse cenário vem sendo verificado desde a segunda quinzena de maio e se deve à oferta elevada de animais em peso ideal para abate, especialmente de regiões produtoras do Sul do País. Segundo Safras&mercado em SP, a arroba viva foi cotada em média a R\$ 115 por arroba, o que equivale a R\$ 6,13 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi precificado entre R\$ 6,10/6,20. Na integração de SC o quilo vivo ficou posicionado em R\$ 5,20. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado paulista ficou entre R\$ 8,40/8,85. Fontes: Cepea e Safras&mercado.